



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO A SUA BEATITUDE SVIATOSLAV SHEVCHUK, ARCEBISPO-MOR DE KYIV-HALYČ

A Sua Beatitude Sviatoslav Shevchuk Arcebispo-Mor de Kiev-Halyč

«Como é preciosa a vossa bondade, ó Deus! À sombra de vossas asas se refugiam os filhos dos homens!» (Sl 36 [35], 8).

Como crentes refugiamo-nos debaixo «das asas» protetoras do Senhor, porque somos sim portadores da graça divina, mas somos como vasos de barro (cf. 2 Cor 4, 7). Nalgumas circunstâncias, a nossa condição humana torna-se ainda mais frágil por causa das difíceis situações históricas, as quais marcam a vida do Povo de Deus, da Comunidade que Jesus Cristo nosso Senhor conquistou com o seu Sangue.

A Igreja greco-católica ucraniana nestes dias comemora os tristes eventos de março de 1946. Há setenta anos, o contexto ideológico e político, além das ideias contrárias à própria existência da vossa Igreja, levaram à organização de um pseudo-sínodo em Lviv, provocando nos Pastores e nos fiéis décadas de sofrimento.

Ao recordar tais eventos, inclinamos a cabeça com profunda gratidão diante de quantos, a preço de tribulações e até do martírio, no decurso do tempo testemunharam a fé, vivida com dedicação na própria Igreja e em união indefectível com o Sucessor de Pedro. Ao mesmo tempo, com olhos iluminados pela mesma fé, olhamos para o Senhor Jesus Cristo, repondo n'Ele, e não na justiça humana, toda a nossa esperança. É Ele a verdadeira fonte da nossa confiança para o presente e o futuro, tendo a certeza de que somos chamados a anunciar o Evangelho também no meio de qualquer sofrimento ou dificuldade.

«E quem vos poderá fazer mal? E até sereis felizes, se padecerdes alguma coisa por causa da justiça! (...) santificai em vossos corações Cristo, o Senhor. Estai sempre prontos a responder para vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança, mas fazei-o com

suavidade e respeito...» (1 Pd 3, 13-15).

Fazendo minhas as palavras do Apóstolo Pedro, exprimo o meu profundo reconhecimento pela vossa fidelidade e encorajo-vos a serdes testemunhas indefessas daquela esperança que torna mais luminosa a nossa existência e a de todos os irmãos e irmãs ao nosso redor. Renovo também a minha solidariedade aos Pastores e aos fiéis por quanto fazem neste tempo difícil, marcado pelas tribulações da guerra, para aliviar os sofrimentos da população e procurar as vias da paz para a querida terra ucraniana.

No Senhor estão a nossa coragem e a nossa alegria. É a Ele que me dirijo, através da intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e dos mártires da vossa Igreja, a fim de que a consolação divina ilumine os rostos das vossas comunidades na Ucrânia e noutras partes do mundo. Ao mesmo tempo, de coração concedo a Vossa Excelência, aos Bispos, aos sacerdotes, aos consagrados e aos fiéis da Igreja greco-católica ucraniana uma especial Bênção Apostólica, como sinal do meu constante afeto e recordação.